

CORREIO ESPORTIVO

RENOVOU

Lionel Messi seguirá no Inter Miami. Nesta quinta-feira (23), o clube estadunidense anunciou a renovação do contrato com o astro argentino por mais três anos. O contrato será válido até dezembro de 2028. O clube postou um vídeo de Messi assinando o novo vínculo nas obras do Miami Freedom Park, estádio construído para ser a casa do time. “Ele está em casa. Você está? Garanta seus ingressos para 2026”, diz publicação do Inter Miami.

Messi está no Inter Miami desde 2023, quando deixou o PSG. O argentino tem 82 jogos disputados, marcou 71 gols e deu 37 as-



Inter Miami

Messi renovou com o Inter Miami

sistências.

“Fico muito feliz em ficar aqui e continuar com esse projeto que, além de ser um sonho, se tornou uma bela realidade. Desde que cheguei a Miami, estou muito feliz, então estou realmente feliz por continuar aqui”, afirma Messi.

Messi e Inter Miami vão enfrentar o Nashville nas oitavas de final da atual edição da MLS. O primeiro jogo ocorre nesta sexta (24).

Renovações

O Vasco encaminhou a renovação contratual da joia Rayan até 2028, que terá aumento salarial e multa rescisória de 70 milhões de euros. O time também busca renovar com o lateral Pumita Rodríguez.

Conflito

A Eagle Football recorreu da decisão da Justiça carioca que manteve John Textor como acionista majoritário do Botafogo. Também disseram que Textor alimenta “ilusões” ao dizer que chegaram a um acordo.

Fratura

O atacante Pedro fraturou o antebraço na vitória do Flamengo sobre o Racing por 1 a 0. Ele não passará por cirurgia, mas precisará imobilizar o braço. O prazo de recuperação é estimado em ao menos um mês.

Reforço caseiro

O técnico Luis Zubeldía pode ter um reforço para o jogo contra o Internacional neste sábado (25). Trata-se do volante Nonato, que voltou a treinar com o elenco do Fluminense e pode ser relacionado.

São Paulo: a casa do Skate

Cidade se consolida como palco da SLS e recebe sua quarta final

O Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, será o palco do SLS Super Crown World Championship Tour 2025, nos dias 6 e 7 de dezembro. Com isso, a capital paulista será a primeira cidade fora dos Estados Unidos a sediar a decisão do circuito por quatro anos consecutivos.

A final reúne a elite do skate street mundial, com os melhores skatistas classificados ao longo de cada uma das etapas. Assim como nas edições mais recentes, o maior nome do Brasil será Rayssal Leal, que busca seu quarto título da liga.

Presente no pódio em 19 das 21 etapas que disputou na liga -com 14 ouros, quatro pratas e um bronze-, a campeã das edições de 2022, 2023 e 2024 do Super Crown é novamente favorita ao título deste ano.

“O Super Crown é sempre uma etapa muito especial para mim quando acontece aqui no Brasil. A energia do público é incrível. Estou animada e vou dar o meu melhor, com certeza”, afirmou a maranhense.



Divulgação

Ginásio do Ibirapuera vai receber o SLS Super Crown World Championship Tour 2025

Além de do domínio na SLS, Rayssa é bicampeã mundial (2022 e 2024) e tem duas medalhas olímpicas, a prata nos Jogos de Tóquio 2020 e o bronze em Paris 2024. Ela coleciona troféus do STU nacional, circuito nacional de skate, e STU Pro Tour, o circuito internacional de skate.

A venda de ingressos para o Super Crown 2025 começa no domingo (26). Clientes do Banco do Brasil, um dos patrocinadores do evento, terão acesso à pré-venda a partir desta sexta (24). O ingresso mais barato dá direito ao acesso ao ginásio no sábado (6), na cadeira superior, por R\$ 165. Já o bilhete mais caro, por R\$ 2.328, tem um lu-

gar reservado ao lado da pista, com acesso exclusivo, crédito para consumo, kit oficial SLS e sessão de autógrafos com os skatistas da liga. Em 2024, a competição reuniu 16,5 mil pessoas durante o fim de semana, 9,5 mil apenas no domingo da final. O evento também será transmitido ao vivo na Globo, SporTV, GE TV e YouTube.

Técnico brasileiro assume time da NBA

O brasileiro Tiago Splitter, 40, assumiu nesta quinta (23) o comando do Portland Trail Blazers, em um dia caótico da NBA, a liga norte-americana de basquete. Ele se tornou o técnico interino do time após a prisão do titular do cargo, Chauncey Billups, detido em meio a uma investigação de apostas ilegais nos EUA.

Campeão da NBA em 2014 como jogador, com a camisa do San Antonio Spurs, o catarinense é um discípulo do comandan-

te Gregg Popovich. Ele trabalhou como assistente técnico no Brooklyn Nets, de 2019 a 2023, e do Houston Rockets, de 2023 a 2024. Sua única experiência como treinador principal foi na Europa, no Paris Basketball, da França, na última temporada.

A direção dos Blazers foi obrigada a nomear um novo técnico por causa da prisão de Billups, acusado de participação em jogos de pôquer manipulados. Houve outras prisões de pessoas relacio-

nadas à NBA - uma delas a do armador Terry Rozier, do Miami Heat -, mas no caso do treinador a detenção não é ligada a apostas em jogos da liga de basquete.

Horas após a operação policial, a NBA anunciou o afastamento de Billups e Rozier e disse cooperar com as investigações. Os dirigentes da equipe de Portland consideraram deixá-la sob comando de outro de seus assistentes, Nate Bjorkgren, 50, que tem larga experiência como auxiliar e che-

gou a ser o comandante principal do Indiana Pacers, mas optou por Splitter.

O brasileiro esteve na liga norte-americana como jogador de 2010 a 2017. Além de defender o San Antonio Spurs, vestiu os uniformes do Atlanta Hawks e do Philadelphia 76ers. Começou, então, uma carreira à beira da quadra e deixou ótima impressão em sua passagem pela França, conquistando com o Paris a Liga Francesa e a Copa da França.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CHANCELER

O presidente Javier Milei nomeou o secretário de Finanças, Pablo Quirno, como novo ministro das Relações Exteriores da Argentina, informou a Presidência nesta quinta (23). Quirno substituiu Gerardo Werthein, que renunciou ao cargo na quarta (22) após virar alvo de críticas feitas por apoiadores de Milei devido ao saldo ruim de uma reunião do líder argentino com seu homólogo dos Estados Unidos, Donald Trump.

Segundo o governo, a escolha de Quirno tem como objetivo aproximar o Ministério das Relações Exteriores da área econô-



Embaixada americana na Argentina

Quirno fez carreira no setor financeiro

mica e fortalecer a “visão pró-mercado” de Milei.

Em mensagem nas redes, Quirno agradeceu ao presidente e disse que continuará trabalhando em equipe.

Quirno também é considerado homem de confiança do ministro da Economia, Luis Caputo, que ganha influência sobre uma pasta estratégica e sai fortalecido, disse o jornal Clarín.

Encontro I

A Casa Branca anunciou nesta quinta (23) que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vai se encontrar o líder chinês, Xi Jinping, na próxima quinta-feira (30) em uma reunião bilateral. A informação foi confirmada em coletiva.

Venezuela I

Duas pessoas morreram após a queda de um avião modelo Cheyenne no aeroporto de Paramillo, no Parque Nacional de San Cristóbal, na Venezuela. A aeronave explodiu logo após tocar a pista de decolagem do aeroporto.

Encontro II

Encontro deverá acontecer durante uma viagem de vários países à Ásia. O presidente norte-americano também deve se encontrar com outros presidentes de países do continente. Entre eles, da Malásia, Japão e Coreia do Sul.

Venezuela II

As causas do acidente são investigadas. Segundo relatos de jornalistas locais, o piloto perdeu o controle do avião quando tentava começar o voo, aparentemente após a explosão de um pneu. A aeronave explodiu com o impacto da queda.

Tensão entre EUA e Rússia

Após sanções, Putin diz que Rússia não cederá à pressão dos EUA

Por Igor Gielow (Folhapress)

A Rússia criticou nesta quinta-feira (23) a imposição de sanções a seu setor petrolífero pelo governo de Donald Trump. O presidente Vladimir Putin afirmou que o país nunca cederá à pressão dos Estados Unidos ou de qualquer outra nação.

Ele chamou as sanções de um ato “pouco amigável” e acrescentou que haverá “certas consequências”. O russo disse ainda que as punições são uma “tentativa de pressionar” o seu governo, mas que “nenhum país que se respeite e nenhum povo que se respeite jamais toma qualquer decisão sob pressão”.

Para a chancelaria, a medida é contraproducente, enquanto a linha-dura do país a chamou de “declaração de guerra”. As punições, anunciadas na quinta (22), são as primeiras tomadas neste mandato do republicano, que até aqui apostava na via de negociação para acabar com a Guerra da Ucrânia. Agora, cancelou uma cúpula com Vladimir Putin e disse



Reuters/Folhapress

Pressão americana gera novas tensões com a Rússia

que “sentiu ser hora de sanções”.

É mais uma mudança na condução americana em relação à guerra, após o cavalo de pau dado por Trump ao assumir, em janeiro. Após quase três anos de relações praticamente rompidas com Moscou, o americano aproximou-se de Putin, iniciando um vaivém que agora chegou a um ponto de inflexão.

A porta-voz do Ministério das

Relações Exteriores, Maria Zakharova, afirmou que as sanções são “extremamente contraproducentes” e repetem o padrão da gestão de Joe Biden, antecessor de Trump, que para ela fracassaram.

Trump e a nota do Departamento do Tesouro sobre o caso foram explícitos ao dizer que a medida visa forçar Putin a encerrar a guerra. No governo Biden, diversas sanções foram aplicadas

à economia e a indivíduos russos, mas o republicano até aqui evitava isso.

“Nós precisamos de uma configuração de soluções negociadas que eliminem as raízes do conflito e garantam uma paz confiável”, disse Zakharova, que reafirmou os termos russos: concessão total dos territórios que anexou ilegalmente em 2022 e ainda não controla e neutralidade militar da Ucrânia, entre outros.

A linha-dura russa não foi tão diplomática, como seria esperado.

Seu expoente público mais vocal, o ex-presidente Dmitri Medvedev, afirmou que “as decisões tomadas são um ato de guerra contra a Rússia, e agora Trump se alinhou totalmente com a Europa maluca”, em referência à posição mais dura de líderes continentais ante Moscou.

“Os Estados Unidos são nossos adversários, e o falante ‘pacificador’ deles agora embarcou totalmente em um caminho de guerra com a Rússia”, disse Medvedev, número 2 do Conselho de Segurança do país, no Telegram.

Aliados divergem no caso Cisjordânia

Donald Trump, afirmou que Israel vai perder o apoio de Washington caso avance com a anexação da Cisjordânia ocupada. As declarações foram feitas no dia 15 de outubro e publicadas nesta quinta-feira (23) pela revista americana Time.

“Isso não vai acontecer. Não vai acontecer porque eu dei a minha palavra aos países árabes. E eles [israelenses] não podem fazer isso agora. Tivemos grande apoio árabe”, disse Trump ao ser questionado sobre as conse-

quências para Israel caso anexe o território. “Israel perderia todo o apoio dos EUA.”

O republicano também afirmou acreditar que a Arábia Saudita deve se juntar ainda neste ano aos Acordos de Abraão, que normalizaram as relações entre Israel e alguns países árabes. Segundo ele, os sauditas “tinham um problema com Gaza e outro com o Irã”, mas que essas duas questões foram resolvidas.

Em sintonia com Trump, o

vice-presidente americano, J.D. Vance, afirmou mais cedo nesta quinta que Israel não anexará formalmente a Cisjordânia, território palestino ocupado militarmente por Israel desde 1967. A declaração ocorreu um dia após o Knesset, o Parlamento israelense, ter aprovado de forma preliminar dois projetos de lei que abrem caminho para a anexação do território.

“Se foi uma manobra política, foi uma manobra política muito estúpida e eu, pessoal-

mente, me sinto um pouco ofendido”, disse Vance ao encerrar sua visita a Israel. Ele reforçou que Trump não permitirá a anexação da Cisjordânia.

O ministro de Relações Exteriores, Gideon Saar, retrucou, afirmando que Israel “é um país livre, onde as pessoas podem falar o que pensam”, mas depois afirmou que o país está comprometido com o plano de cessar-fogo. Por ora, acrescentou, o governo não apoiará o avanço dos projetos de lei.